

Brasileiro faz mistura caseira com amido para economizar na muçarela

Com o preço do queijo nas alturas, os brasileiros estão buscando alternativas para fazer a comida render um pouco mais e não pesar tanto no orçamento. No TikTok, receitas de “muçarela caseira” atingem juntas mais de 1,5 milhão de visualizações.

A receita leva 1 litro de leite, 200 gramas de amido de milho, 200 gramas de manteiga, 1 colher (chá) de sal e 300 gramas de muçarela. Os ingredientes precisam ser misturados na panela, cozidos em fogo baixo, até formar uma massa grossa que promete render até 1,5 kg de “queijo caseiro”. Para especialistas, isso muda a composição nutricional e descaracteriza o produto.

O QUE ACONTECEU?

Receitas para fazer a comida render não são novidade. No YouTube, você também encontra vídeos de como preparar “muçarela caseira” de anos atrás, com mais de 5

milhões de visualizações. O modo de preparo e os ingredientes são os mesmos, variando apenas na quantidade de queijo muçarela a ser adicionada.

O interesse por esse tipo de conteúdo aumentou, principalmente no TikTok, devido à subida dos preços dos alimentos. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a inflação dos alimentos e bebidas em junho de 2022 foi de 0,80% e acumula alta de 13,93% nos últimos 12 meses. Esse valor está acima da inflação acumulada no mesmo período, que é de 11,89%.

Nos comentários, há quem aprove a receita. A internauta Irma Gonçalves conta que faz sempre em casa e que a receita ficou “divina”. Renata Fontes também garante que já seguiu o passo a passo e o resultado “foi muito bom”.

Mas também há quem reclame do resultado. De acor-

do com Thyago Silva Oliveira, ninguém da casa dele gostou da receita e somente ele comeu o produto por dois meses. Outros questionam onde há economia, já que para produzir mais muçarela é preciso gastar gás ou energia elétrica.

QUANTO SUBIU A MUÇARELA?

Dentro do grupo de alimentos, o leite e o queijo também acumulam altas no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) dos últimos 12 meses. Enquanto o leite longa vida subiu 37,61% no período, os queijos subiram em média 19,18%.

POR QUE A MUÇARELA ESTÁ MAIS CARA?

De acordo com o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da USP (Universidade de São Paulo), os preços do leite subiram devido à oferta limitada.

Vinicius de Oliveira/Folhapress



Economia



Venda de sobras é ‘forma criativa de mostrar alternativas’, diz associação de supermercados

Página - 03

Política

Bolsonaro diz que não vai a reunião de cúpula do Mercosul no Paraguai

Página - 04

Terceira via resiste à ofensiva de Lula por apoio no 1º turno

Página - 04

Produção industrial permanece estável em junho

Página - 03



Negócios

Via se torna palco para briga da família Klein

Pág - 08

Cosan aprova extensão de negociações para formar joint venture de minério de ferro

Pág - 08



No Mundo

Premiê do Japão responsabiliza polícia por morte de ex-primeiro-ministro



O premiê do Japão, Fumio Kishida, responsabilizou a polícia e as medidas de segurança adotadas pela corporação pela morte do ex-primeiro-ministro do país Shinzo Abe, de 67 anos, morto após ser baleado durante discurso na cidade de Nara, no oeste do país asiático. As informações são da agência de notícias AP (Associated Press).

“Acho que houve problemas com as medidas de segurança”, argumentou Kishida. Imagens do local mostraram que o atirador, o ex-militar Tetsuya Yamagami, de 41

anos, chegou perto de Abe por trás ao mesmo tempo que os seguranças estavam olhando para a frente. Yamagami está detido provisoriamente pelo período de três semanas até que a promotoria decida se irá acusá-lo pela morte.

Segundo Kishida, membros da Agência Nacional de Polícia e da Comissão Nacional de Segurança investigam o caso e irão apontar medidas como resposta para o caso.

Agora, uma equipe de policiais nacionais já se deslocou para a sede da polícia de Nara para colaborar nas investigações da morte.

“Peço-lhes que façam

uma inspeção minuciosa e consertem o que precisa ser consertado, enquanto também estudam exemplos em outros países.”

HOMENAGEM PARA ABE:

Durante entrevista, o premiê japonês também divulgou que pretende fazer um “funeral de Estado” para Shinzo Abe como forma de homenagear o trabalho feito pelo ex-primeiro-ministro ao país, inclusive, ajudando na aliança de segurança entre Japão e Estados Unidos.

Folhapress

Reino Unido emite primeiro alerta de calor extremo

A meteorologia britânica emitiu seu primeiro alerta vermelho de calor extremo para partes da Inglaterra nas próximas segunda (18) e terça-feira (19), quando as temperaturas devem atingir recordes, provocando um nível de alerta de emergência nacional.

Grande parte da Europa está sofrendo com uma onda de calor que elevou as temperaturas para cerca de 40 graus Celsius (°C) em algumas regiões, com incêndios florestais afetando Portugal, Espanha, França e Croácia.

A temperatura mais alta

já registrada no Reino Unido foi 38,7°C no Jardim Botânico da Universidade de Cambridge em 25 de julho de 2019. O Met Office disse que agora prevê temperaturas de 40°C pela primeira vez no Reino Unido.

“Temperaturas excepcionais, talvez recordes, devem ocorrer no início da próxima semana”, disse o meteorologista-chefe do Met Office, Paul Gundersen, prevendo 50% de chance de temperaturas acima de 40°C e 80% de chance de uma nova temperatura máxima ser atingida.

William James e Kylie MacLellan/ABR



Premiê da Itália anuncia renúncia, presidente rejeita e país mergulha em instabilidade



A Itália vive mais um episódio da série de reviravoltas que caracterizam a política do país nas últimas décadas. O primeiro-ministro Mario Draghi anunciou sua renúncia movido pela crise detonada pelo Movimento 5 Estrelas (M5S), um dos partidos que compõem a coalizão governista.

A legenda decidiu não apoiar um decreto no Senado que tinha a validade de um voto de confiança ao governo. Logo depois da votação, Draghi foi ao Palácio Quirinale, em Roma, para se encontrar com o presidente Sergio Mattarella, cuja função constitucional inclui indicar os rumos do governo para tentar resolu-

ver imbróglis como o que vem se desenhando há semanas.

Draghi saiu do Quirinale com uma reunião marcada com seu gabinete de ministros. A pauta, claro, era a apresentação de seu pedido de demissão, que seria formalizado horas depois no palácio presidencial. O enredo, no entanto, se complicou quando o presidente Mattarella divulgou comunicado em que afirma ter rejeitado a renúncia do premiê e o aconselha a se apresentar ao Parlamento italiano.

Ainda que a coalizão que levou Draghi ao poder há apenas 17 meses de fato se imploda com a iminente saída do M5S, o ex-líder do

Banco Central Europeu, de 74 anos, ainda tem maioria parlamentar. Isso significa que, caso queira permanecer no cargo, terá apoio do Legislativo. Draghi, porém, vinha dizendo que não faria sentido seguir como chefe de governo sem a aliança com um dos principais partidos da coalizão.

Aprovado no Parlamento por 172 votos a 39 -sem a participação dos deputados do M5S-, o voto de confiança foi usado para agilizar a liberação de um pacote de € 17 bilhões, chamado de Ajuda, com medidas para aliviar o impacto do aumento dos preços de matérias-primas e da energia.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Auxílios de até R\$ 1.000 precisam de regulamentação; entenda



O governo federal pagará, até o final de dezembro, auxílios a diversas categorias, após manobra que dribla a legislação eleitoral, cria estado de emergência no Brasil e eleva os gastos públicos em R\$ 41,25 bilhões às vésperas da eleição.

A PEC (proposta de emenda à Constituição) Kamikaze eleva o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, aumenta o Auxílio Gás para R\$ 120 (o último valor pago foi de R\$ 53), cria o auxílio de R\$ 1.000 para caminhoneiros, determina auxílio para taxistas -ainda sem valor definido- e prevê liberação de verbas a estados para custear transporte de idosos e imposto do etanol, além de R\$ 500 milhões para o programa Ali-

menta Brasil.

Dos sete benefícios que estão sendo criados, três deles precisam de regulamentação dos ministérios competentes, o que ainda não tem data para ser feito, mas, segundo informações obtidas pela reportagem, deve ocorrer o quanto antes.

O novo Auxílio Brasil deverá ser pago em cinco parcelas R\$ 600, a partir de agosto, para quem faz parte do CadÚnico (Cadastro Único). A intenção é incluir mais 2 milhões de famílias e pagar o benefício temporário a 20,2 milhões de brasileiros. Esse benefício já está regulamentado e não deve mudar.

A fila de espera pelo benefício só aumenta, mas o governo não prevê pagar valores a mais para quem entrar

depois.

Para receber, é necessário que a família esteja em situação de:

Extrema pobreza, com renda de até R\$ 105 por pessoa da família (per capita);

Pobreza, com renda entre R\$ 105,01 e R\$ 210 por pessoa da família (per capita);

Em regra de emancipação, que é quando o beneficiário conquista um emprego formal, mas segue com direito de receber o benefício se a renda por pessoa da família for de até R\$ 525.

No caso do Auxílio Gás, o benefício será pago a pelo menos 5,4 milhões de famílias a partir do mês de agosto. Essas famílias também devem estar inscritas no CadÚnico.

Cristiane Garcia/Folhapress

Venda de sobras é 'forma criativa de mostrar alternativas', diz associação de supermercados

O vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Marcio Milan, afirma que a venda de produtos como carcaça, pele de frango e sobras de alimentos, que vem ganhando espaço como alternativas mais baratas diante da inflação, está dentro da lei.

Em entrevista a jornalistas, ele definiu esses produtos como uma forma criativa de mostrar alternativas para quem procura algo diferente.

Questionado se a Abras orientaria os estabelecimentos sobre o tema, Milan declarou que todos os produtos comercializados pelos supermercados estão dentro de legislação regulada pela Anvisa (Agência Nacional de Vig-

lância Sanitária), e que esses casos são pontuais.

“Tem algumas medidas que chamamos de coisas pontuais, que acabam ocorrendo em determinadas lojas ou em determinadas regiões, muitas vezes para atender e até uma forma criativa de mostrar alternativas, vamos dizer assim, para aquele consumidor que eventualmente está procurando algo um pouco diferente.”

Para Rodrigo Afonso, diretor-executivo da organização não governamental Ação da Cidadania, a venda de itens que costumavam ser descartados ou doados, como no caso das carcaças, é uma tentativa dos supermercados de lucrar com a fome.

Natalie Vanz Bettoni/Folhapress



Produção industrial permanece estável em junho



A produção industrial brasileira permaneceu estável em junho deste ano, após apresentar crescimento em maio, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice de evolução da produção registrou 50,1 pontos, muito perto da linha divisória de 50 pontos, o que significa que a produção teve estabilidade frente ao mês anterior. Em maio, o índice havia ficado em 53,6 pontos.

As informações fazem parte do boletim Sondagem Industrial, que também traz informações sobre a evolução da produção, do número de empregos e dos estoques, entre outros indicadores. A CNI disse que o comportamento de junho mostra uma manu-

tenção no ritmo da produção, “embora usualmente se verifique uma queda no período”.

Segundo o levantamento, o emprego industrial cresceu em junho na comparação com maio. O índice de evolução do número de empregados foi de 50,8 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos que separa queda de alta do emprego.

“O índice de junho de 2022 é muito próximo ao de maio (0,2 ponto menor), o que significa dizer que o ritmo de crescimento do emprego foi semelhante ao do mês anterior”, explicou o boletim.

Os índices avaliados pela CNI apresentam variação de 0 a 10. Valores acima de 50 indicam aumento do emprego, da produção, estoque acima do planejado ou utili-

zação da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 sinalizam que o nível de atividade está abaixo do usual.

Para a pesquisa de junho foram entrevistadas 1.853 empresas, sendo 730 pequeno porte, 660 médio porte e 463 de grande porte entre 1º e 11 de julho de 2022.

Preocupações:

Segundo o boletim, o principal problema levantado pelas indústrias brasileiras situa-se na falta ou no alto custo das matérias-primas, com 52,8% das empresas dando destaque ao problema no segundo trimestre de 2022. Este é o oitavo trimestre consecutivo que as empresas consideram a falta ou alta dos insumos como principal questão do setor.

Luciano Nascimento/ABR

Política

Bolsonaro diz que não vai a reunião de cúpula do Mercosul no Paraguai



O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que não vai participar da próxima reunião de cúpula do Mercosul, marcada para o dia 21 deste mês, no Paraguai, que será o primeiro encontro presidencial de líderes da organização desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020. “Já falei que não vou mais. Na política, sempre você pode voltar atrás em algumas coisas. Mas a minha decisão, até o momento, é não ir ao Mercosul, apesar do apelo do Marito”, disse Bolsonaro a jornalistas referindo-se ao presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez. “Gosto muito do Marito, temos muita coisa com ele em comum. Como, por exemplo, a piscicultura no grande lago de Itaipu”, continuou o brasileiro, ao emendar avanços na cultura de peixes no lago

que divide os dois países na região do estado do Paraná.

Bolsonaro não falou por que desistiu de ir ao encontro. O presidente está em pré-campanha e enfrentará em outubro uma eleição presidencial na qual aparece em segundo lugar nas pesquisas de opinião.

O Mercosul é formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, além da Venezuela, país que está suspenso do bloco desde 2017. Além deles, são considerados estados associados, sem poder de voto, o Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname, além da Bolívia, em processo de adesão.

Bolsonaro perdeu aliados em muitos desses países devido a trocas de líderes em eleições recentes que levaram políticos de esquerda ao poder, como Gabriel Boric, no Chile; Pedro Castillo, no

Peru; e Luis Arce, na Bolívia, além de Gustavo Petro, que assumirá a Presidência da Colômbia em agosto.

Além deles, convive também o Alberto Fernández, presidente da Argentina desde 2019, com quem se desentendeu em reunião feita de forma online no ano passado.

Em mais de uma ocasião, o governo brasileiro avaliou sair do Mercosul e, em 2019, líderes de direita da região criaram um novo bloco, com afinidades políticas, o Prosul (Foro para o Progresso da América do Sul), que reunia uma série de mandatários que já deixaram o poder, como Mauricio Macri (Argentina), Sebastián Piñera (Chile), Martín Vizcarra (Peru) e Lenín Moreno (Equador), além de Iván Duque, de saída do governo da Colômbia.

Folhapress

Tarcísio diz que críticos têm Alzheimer e precisam de remédio

Durante entrevista em evento em São Carlos (SP), o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) comparou os críticos do governo Jair Bolsonaro (PL) a pessoas com Alzheimer.

Ele disse que são desmemoriados por supostamente não se lembrarem dos feitos da administração federal. Tarcísio, candidato ao governo de São Paulo, foi perguntado sobre a redução de investimento em infraestrutura, por parte do governo federal, no estado.

“Para quem fala que a gente investiu pouco no estado de SP, vamos lembrar? Tem pessoal desmemoriado, que tem Alzheimer, precisa tomar um remédio. A gente botou R\$ 15 bi para ajudar o estado de SP na pandemia”,

disse.

“A gente abriu mão de R\$ 14,7 bi do pagamento de serviço da dívida nesses dois anos, a gente entregou aqui R\$ 66 bi de auxílio emergencial para 12 milhões de pessoas, R\$ 4 bi para empresas, via Pronampe, para salvar empregos, empresas, do ‘fecha tudo, solda a porta, a economia a gente vê depois’. Aquele negócio, né? Deixa as pessoas morrendo de fome. O governo federal pagou salários. E a gente trouxe R\$ 58 bi de investimentos privados, que é a grande vocação do estado de SP”, completou.

“Quem critica o governo federal por não ter colocado dinheiro em São Paulo está usando de má-fé e não está trabalhando com a verdade”, afirmou.

Guilherme Seto/Folhapress



Terceira via resiste à ofensiva de Lula por apoio no 1º turno



Setores da terceira via que têm sido alvo de uma ofensiva do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sinalizaram resistência em apoiar o petista já no primeiro turno das eleições.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, Lula insiste em costurar uma aliança que inclua o PSD de Gilberto Kassab, o MDB de Simone Tebet e até a União Brasil de Luciano Bivar.

Kassab, presidente do PSD, afirmou que o partido não está unido em relação a quem endossar no pleito presidencial e defendeu que a sigla adote a neutralidade.

A posição de Kassab foi divulgada após o partido ten-

tar articular mais de uma vez uma candidatura própria à Presidência da República e sob constantes investidas do PT.

Lula afirmou em reunião com senadores e com o presidente da Casa legislativa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que não desistiria do apoio do partido ainda na primeira etapa da eleição presidencial.

No encontro, Lula citou que pretende trabalhar pelo apoio do MDB e da União Brasil.

No texto divulgado por Kassab, o ex-prefeito diz que o posicionamento pela neutralidade decorre de consulta feita a diversas instâncias da legenda.

“Foram ouvidos parla-

mentares (em todos os níveis), dirigentes partidários, líderes de todos os cantos do país. A constatação é que não temos unidade para caminhar coligados com um candidato de outro partido”, afirma.

“Diante dos fatos apresentados, encaminhado como proposta para nossa convenção nacional que o Partido Social Democrático adote a neutralidade nesta eleição presidencial.”

O dirigente partidário ainda disse que divulgará sua preferência pessoal para as eleições no “momento apropriado”. A expectativa de aliados é que Kassab declare apoio a Lula.

Julia Chaib e Renato Machado/Folhapress

Turm Infraestrutura Participações S.A.

CNPJ/ME nº 21.372.094/0001-08 - NIRE 35.3.0059188-7

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 15 de julho de 2022

Data, Hora e Local: Aos 15/07/2022, às 11h, na sede da Companhia, localizada na Av. das Nações Unidas 14.261, WT Morumbi, Ala B, 20º andar, Vila Gertrudes, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do § 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976 ("Lei das S.A."), por estar presente o único acionista da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **Mesa:** Presidente: Fernando Bernardes Boniolo Ziziotti; e Secretário: Thiago Tostes de Araujo Duarte. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da Companhia, nos termos dos Arts. 173 e 174 da Lei das S.A., e a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social. **Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, pelo voto favorável do único acionista da Companhia, deliberou-se: (1) Aprovar a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$ 11.216.100,00, passando o capital social dos atuais R\$ 15.316.100,00 para R\$ 4.100.000,00, nos termos dos Arts. 173 e 174 da Lei das S.A., por ser considerado excessivo à consecução de seu objeto social, mediante o cancelamento de 11.216.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. (2) Alterar, em consequência, o Art. 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 4.100.000,00, dividido em 4.100.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. § 1º. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. § 2º. A Companhia poderá adquirir as próprias ações mediante autorização da Assembleia Geral, a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação. § 3º. Os aumentos de capital da Companhia poderão compreender ações ordinárias e/ou preferenciais, sem guardar proporção entre as ações de cada espécie ou classe. § 4º. Os acionistas terão preferência para a subscrição de novas ações, na proporção do número de ações que possuírem, cabendo à Assembleia Geral fixar o prazo para a referida subscrição, que será no mínimo de 30 dias contados da primeira publicação do "Aviso aos Acionistas" no Diário Oficial e em outro jornal de grande circulação, o qual será publicado por três vezes consecutivas." **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada pelos componentes da Mesa: Presidente, **Fernando Bernardes Boniolo Ziziotti**; e Secretário, **Thiago Tostes de Araujo Duarte**; pelo único acionista, **Novo Investimento II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, neste ato representado pela sua administradora Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. São Paulo, 15/07/2022.

Altman Participações, Administração e Negócios S.A.

CNPJ/ME nº 04.024.283/0001-62 - NIRE nº 35.300.367.901

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de março de 2022

Em 23/03/22, 10hs, na sede social da Companhia. Reuniram-se os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, dispensadas as publicações da convocação. O relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021 foram previamente publicados de forma eletrônica no site da Companhia: www.altmanparticipacoes.com.br. **Fernando Steven Ullmann**, Presidente, **Miriam Berezovsky Ullmann**, Secretária. **Deliberações aprovadas:** (i) Demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2021; e (ii) que o lucro apurado no exercício encerrado em 31/12/2021, após absorvidos os prejuízos acumulados e realizada a reserva legal, o saldo foi destinado à conta de reserva de lucros da Companhia, não tendo havido, portanto, distribuição de lucros aos acionistas da Companhia. Foi aprovada, pelos presentes, a lavratura desta ata na forma de sumário. Nada mais. JUCESP nº 198.550/22-4 em 13/04/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Ipsis Gráfica e Editora S.A.

CNPJ/ME nº 61.407.078/0001-10 - NIRE 35.300.056.116

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2022

Em 28/03/22, 10hs, na sede social da Companhia. Reuniu-se a única acionista representante da totalidade do capital social, dispensadas as publicações da convocação. Sr. **Fernando Steven Ullmann** - Presidente, **Helen Suzana Perlmann**, Secretária. **Deliberações aprovadas:** (i) Demonstrações financeiras ao Exercício Social findo em 31/12/2021; e (ii) que o lucro apurado no exercício encerrado em 31/12/2021, após realizada a reserva legal, R\$ 600.000,00 foram distribuídos à acionista da Companhia e o saldo foi destinado à conta de reserva de lucros da Companhia. Foi aprovada, pelos presentes, a lavratura desta ata na forma de sumário. Nada mais. JUCESP nº 208.233/22-2 em 27/04/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Ibovespa sobe 0,45%, a 96,5 mil pontos, mas cede 3,73% na semana

Com giro ainda enfraquecido, o Ibovespa acompanhou em sinal mas não em grau a recuperação vista nas bolsas europeias e de Nova York nesta sexta-feira, 15, ao final de semana negativa para o apetite por risco aqui como lá, em que as referências globais para ações acumularam, na maioria, perdas – entre as exceções, Paris (+0,05%) e, na Ásia, Tóquio (+1,02%). Mas, enquanto em NY a retração na semana chegou a 1,57% (Nasdaq) e nos maiores mercados da Europa a 1,16% (Frankfurt), em São Paulo a correção foi a 3,73% – não muito distante da vista em Milão (-3,86%), em semana na qual o premiê Mario Draghi apresentou renúncia, não aceita pelo presidente italiano, Sergio Mattarella.

Hoje, o Ibovespa subiu 0,45% aos 96.551,00 pontos, com o dólar em baixa semelhante no fechamento (-0,52%), a R\$ 5,4049, ainda em patamar elevado. Entre a mínima e a máxima da sessão, o índice oscilou entre 95.266,94, nova mínima intradia desde 3 de novembro de 2020 (93.967,64), e máxima de 96.970,67 pontos, saindo de abertura aos 96.119,24 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 20,6 bilhões. A perda de 3,73% na semana ocorre após duas semanas de leve recuperação, de 1,35% e 0,29%, para o Ibovespa. Em julho, cede 2,02% e, no ano, cai 7,89%.

O cenário externo desafiador – com elevação de ju-

ros em boa parte das maiores economias, inflação ainda pressionada e desaquecimento da atividade global – prossegue em momento no qual a proximidade de outubro – e as manobras fiscais do governo para chegar lá em condições de competir pela reeleição – deteriora a perspectiva para a situação fiscal, também no próximo ano.

Estimativa feita pela BGC Liquidez, com base em gastos novos para União, Estados e municípios, bem como em perda de arrecadação tributária, coloca o impacto fiscal das medidas tomadas até agora no ano em R\$ 249,8 bilhões – deste montante, cerca de R\$ 53,2 bilhões circunscritos a esses últimos seis meses de 2022, de medidas a princípio em vigor até 31 de dezembro. O cálculo inclui iniciativas de adoção bem recente, como o piso para enfermagem, com efeito de R\$ 26,5 bilhões. E abrange também R\$ 19,1 bilhões referentes à redução do IPI, suspensa por liminar concedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Além das persistentes preocupações com a situação fiscal doméstica, que limita o potencial de recuperação do Ibovespa, o mercado segue tomando o pulso da economia global – hoje, foi a vez de conhecer o PIB da China no segundo trimestre, mais fraco conforme já se antevia.

Isto é Dinheiro

Juros: Taxas caem com exterior, mas acumulam alta na semana

Marcada pelo aumento da aversão ao risco no exterior, a semana terminou nesta sexta-feira, 15, com alívio nos prêmios da curva de juros em relação a ontem, principalmente nos vencimentos curtos e intermediários, enquanto os longos fecharam em baixa mais modesta. No balanço da semana, porém, todas as taxas subiram e com um pouco mais de força na ponta curta dado o temor de recessão global, resultando em ligeira perda de inclinação. O movimento de desta sexta-feira foi considerado como uma correção técnica na esteira de dados da economia americana acima do esperado e falas de dirigentes do Federal Reserve, que continuaram enfraquecendo a tese da alta de 100 pontos-base no juro dos EUA na reunião de julho.

No fechamento da etapa regular, boa parte dos vencimentos entre 2023 e 2024 estava nas mínimas, caso da taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023, que encerrou 13,87%, de 13,906% ontem no ajuste, e do DI para janeiro de 2024, cuja taxa caiu de 13,877% para 13,76%. O DI para janeiro de 2025 fechou com taxa de 13,11%, de 13,19% ontem, e o DI para janeiro de 2027, em 12,945%, de 13,00%. Na semana, as taxas curtas avançaram cerca de 15 pontos e as longas, em torno de 10 pontos.

Sem agenda local relevante de indicadores ou eventos nesta sexta-feira, o exte-

rior continuou orientando os negócios por aqui, com os juros replicando a melhora de sentimento dos agentes quanto ao risco para a atividade nos Estados Unidos trazido pelo ajuste na política monetária do Federal Reserve. Depois de subirem nas duas últimas sessões, havia espaço para alguma devolução de prêmios.

As vendas do varejo dos EUA (+1,0%) em junho vieram ligeiramente acima do consenso (+0,9%), assim como o índice de sentimento ao consumidor na leitura preliminar feita pela Universidade de Michigan, que ficou em 51,1 em julho, ante consenso de 50. Ainda, as expectativas para a inflação em 12 meses nos EUA recuaram levemente de 5,3% a 5,2% no período. Para o período de 5 anos, caíram de 3,1% a 2,8%.

O presidente do Fed de St. Louis, James Bullard, demonstrou ceticismo em relação à possibilidade de os EUA entrarem em recessão. "Os dados de emprego contrariam totalmente a ideia de recessão", disse Bullard, acrescentando esperar que o mercado de trabalho continuará forte pelo restante do ano e que o Fed garantirá um "pouso suave" dos EUA.

"Temos hoje a continuidade do alívio já iniciado na tarde de ontem, com o mercado reduzindo as chances de um Fed mais agressivo. A possibilidade de uma dose de 100 pontos vinha fortalecendo o dólar e provocando flattening na curva dos Treasuries.

Isto é Dinheiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

0,5151 / R\$ 0,5155 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,4030 / R\$ 5,4050 *

Turismo - R\$ 5,5100 / R\$

5,6090

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -0,49%

OURO BM&F

R\$ 293,500

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,45%

Pontos: 96.551

Volume financeiro: R\$

20,474 bilhões

Maiores altas: Gerdau PN

(5,94%), Braskem PNA

(5,33%), Metalúrgica

Gerdau PN (4,92%)

Maiores baixas: Hapvida

ON (-5,22%), CVC Brasil

ON (-4,55%), Magazine

Luiza ON (-4,47%)

S&P 500 (Nova York):

1,92%

Dow Jones (Nova York):

2,15%

Nasdaq (Nova York):

1,79%

CAC 40 (Paris): 2,04%

Dax 30 (Frankfurt):

2,76%

Financial 100 (Londres):

1,69%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,54%

Hang Seng (Hong Kong):

-2,19%

Shanghai Composite

(Xangai): -1,64%

CSI 300 (Xangai e Shen-

zhen): -1,70%

Merval (Buenos Aires):

3,69%

IPC (México): 0,72%

ÍNDICES DE**INFLAÇÃO****IPCA/IBGE**

Junho 2021: 0,53%

Negócios

Via se torna palco para briga da família Klein



Maior acionista da Via, dona das Casas Bahia, Michael Klein tornou pública uma rixa com o alto escalão da companhia. Ao se colocar contra a remuneração da diretoria, Michael também colocou em evidência desavenças com seu filho, Raphael, que preside o conselho de administração da varejista.

Pai e filho não se falam há dois anos, e a relação teria se deteriorado após o segundo casamento de Michael, com sua atual esposa, Maria Alice, mãe dos quatro filhos mais novos do filho do fundador das Casas Bahia e 19 anos mais jovem. O relacionamento entre os dois azedou de vez, disse uma fonte próxima à família, depois que Raphael substituiu o pai na presidência

do conselho da Via, logo no início da pandemia.

Segundo fontes, com o nascimento dos irmãos – hoje, ainda crianças –, Raphael começou a fazer questionamentos sobre o patrimônio da família, deixando Michael ofendido.

Paralelamente à briga familiar, o afastamento do patriarca do dia a dia da Via também gerou incômodo. “Michael Klein tem estado frustrado por não ter conseguido influenciar o dia a dia da empresa”, diz uma pessoa próxima à situação. Como foi Michael quem escolheu Roberto Fulcherberguer, o atual CEO, ele esperava mais “gratidão”, e não ser deixado de lado.

Outro ponto de conflito foi a renegociação de contra-

tos de aluguel, na qual Michael – dono de vários pontos da marca – teria se sentido preterido. “Estávamos negociando com todos os senhorios, no meio de uma pandemia. Tivemos de tratá-lo como um senhorio, defendendo a empresa e todos os seus acionistas”, frisou uma fonte.

Diante disso, Michael tornou públicas algumas de suas insatisfações. A Via, ao se defender, disse que poderá ir à Justiça, embora dentro da empresa essa hipótese seja vista como pouco provável. “A matéria foi aprovada em assembleia pela maioria dos acionistas. Grande parte do que ele (Michael) questiona foi aprovada por ele mesmo”, diz uma pessoa próxima ao assunto.

Isto é Dinheiro

Ações da XP saltam após captação acima do esperado no 2º tri



As ações da XP avançavam mais de 4% em Nova York, após uma surpresa positiva no dado de captação líquida do segundo trimestre ofuscar, na visão de analistas, resultado abaixo do esperado em ativos sob custódia da plataforma de investimentos.

Por volta de 12h (horário de Brasília), os papéis da XP subiam 3,4%, a 17,6 dólares cada, após fecharem na véspera no menor patamar desde março de 2020. Além dos dados operacionais, sessão positiva em Wall Street também ajuda as ações.

A XP divulgou captação líquida total de 43 bilhões de reais nos três meses encerrados em junho, queda ante os 75 bilhões de um ano antes e dos 46 bilhões do primeiro

trimestre de 2022.

Quando ajustado pelas custódias concentradas – aquelas acima de 5 bilhões de reais por cliente/grupo econômico e mais voláteis por natureza – o dado representa uma alta frente aos 30 bilhões de reais na base trimestral e leve recuo ante os 45 bilhões na comparação anual.

Analistas do BTG liderados por Eduardo Rosman destacaram a captação líquida como o principal fator positivo dos números divulgados pela XP, vindo 5% acima do que esperavam, segundo relatório a clientes.

Já a equipe do JPMorgan disse que o dado ajustado “surpreendeu positivamente”.

A reação positiva do mercado vem apesar de a XP ter

fechado o trimestre com um total de 846 bilhões de reais em ativos sob custódia, 4% acima de um ano antes, mas 8% abaixo das estimativas de analistas do JPMorgan.

O número reflete uma captação líquida de 174 bilhões de reais e uma desvalorização de mercado de 146 bilhões de reais.

Os mercados globais foram atingidos negativamente nos últimos meses por temores de recessão econômica, diante da elevação dos juros, especialmente nos Estados Unidos, para conter o avanço da inflação. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, acumula queda de cerca de 8% em 2022.

Reuters

Cosan aprova extensão de negociações para formar joint venture de minério de ferro

A Cosan aprovou a extensão das negociações para a formação de um empreendimento de mineração entre sua subsidiária Atlântico Participações e a Bergnol Holding Limited, segundo ata de reunião de conselho de administração publicada pela companhia.

As duas empresas assinaram um memorando de entendimento em maio de 2021 para a formação de uma joint venture para explorar minério de ferro. As partes estão em negociações desde então para finalizar o acordo.

A ata, publicada na noite de quinta-feira, diz que o

conselho da Cosan aprovou mudanças no acordo inicial, incluindo a extensão por dois anos do prazo para concluir as negociações.

A mudança sugere que um acordo final agora precisaria estar em vigor até maio de 2023, embora o documento não traga claramente qual é o novo prazo ou diga qual era o prazo original.

As mudanças aprovadas também envolveram o percentual de participação de cada parte na joint venture e as condições gerais sob as quais a nova empresa operaria. O documento não detalha quais seriam as participações acionárias.

Reuters

